

“Rogai ao Dono da messe...”



“AGORA VOU PARA ALQUELE QUE ME ENVIU”

Tudo o que a Igreja oferece deve encarnar-se de maneira original em cada lugar do mundo, para que a Esposa de Cristo adquira rostos multiformes que manifestem melhor a riqueza inesgotável da graça. Deve encarnar-se a pregação, deve encarnar-se a espiritualidade, devem encarnar-se as estruturas da Igreja. Por isso, nesta breve Exortação, ousou humildemente formular quatro grandes sonhos que a Amazónia me inspira:

Sonho com uma Amazónia que lute pelos direitos dos mais pobres, dos povos nativos, dos últimos, de modo que a sua voz seja ouvida e sua dignidade promovida.

Sonho com uma Amazónia que preserve a riqueza cultural que a caracteriza e na qual brilha de maneira tão variada a beleza humana.

Sonho com uma Amazónia que guarde zelosamente a sedutora beleza natural que a adorna, a vida transbordante que enche os seus rios e as suas florestas.

Sonho com comunidades cristãs capazes de se consagrar e encarnar de tal modo na Amazónia, que dêem à Igreja rostos novos com traços amazónicos.

O nosso é o sonho duma Amazónia que integre e promova todos os seus habitantes, para poderem consolidar o «bem viver». Mas impõe-se um grito profético e um árduo empenho em prol dos mais pobres. Pois, apesar do desastre ecológico que a Amazónia está a enfrentar, deve-se notar que «uma verdadeira abordagem ecológica sempre se torna uma abordagem social, que deve integrar a justiça nos debates sobre o meio ambiente, para ouvir tanto o clamor da terra como o clamor dos pobres. Não serve um conservacionismo «que se preocupa com o bioma, porém ignora os povos amazónicos».

Não é necessário repetir aqui as análises tão abrangentes e completas que foram apresentadas antes e durante o Sínodo. Mas lembremos ao menos uma das vozes ouvidas: «Estamos sendo afetados pelos madeireiros, criadores de gado e outros terceiros. Ameaçados por agentes económicos que implementam um modelo alheio em nossos territórios. As empresas madeireiras entram no território para explorar a floresta, nós cuidamos da floresta para nossos filhos, dispomos de carne, pesca, remédios vegetais, árvores frutíferas (...). A construção de hidroelétricas e o projeto de hidrovias têm impacto sobre o rio e sobre os territórios (...). Somos uma região de territórios roubados». (*Exortação Apostólica pós sinodal “Querida Amazónia”. N.º 6-8,11*)

ORAÇÃO A PARTIR DA PALAVRA DE DEUS

- Texto Bíblico: Jo 16, 5-11

E agora vou para aquele que me enviou; e nenhum de vós me pergunta: Para onde vais? Mas por vos ter anunciado estas coisas, o vosso coração se encheu de tristeza. Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que Eu vá; porque, se Eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, quando Eu for, vo-lo enviarei. E, quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça, e do juízo. Do pecado, porque não crêem em mim; Da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais; E de um julgamento, pois o príncipe deste mundo ficou condenado.

- Passos para a lectio divina

1. Leitura e compreensão do texto: Leva-nos a perguntar sobre o conhecimento autêntico do seu conteúdo: Que diz o texto bíblico em si? Que diz a Palavra?
2. Meditação: Sentido do texto hoje para mim: Que me diz, que nos diz hoje o Senhor através deste texto bíblico? Deixo que o texto ilumine a minha vida, a vida da comunidade ou da minha família, a vida da Igreja neste momento.
3. Oração: Orar o texto supõe outra pergunta: Que digo eu ao Senhor como resposta à sua Palavra? O coração abre-se ao louvor de Deus, à gratidão, implora e pede a sua ajuda, abre-se à conversão e ao perdão, etc.
4. Contemplação, compromisso: O coração centra-se em Deus. Com o seu mesmo olhar contemplo e julgo a minha própria vida e a realidade e pergunto: Quem és, Senhor? Que queres que eu faça?

- Comentário

Ter presente que a razão de ser da revelação de Jesus Cristo não é outra coisa que a regeneração do ser humano. Dizemo-lo ao rezar o credo: “e por nós homens e pela nossa salvação, desceu do céu.” É o que João afirma nesta passagem das despedidas: “convém-vos que Eu vá.” Frente à tristeza que produz nos discípulos a ida de Jesus, com o conseqüente silêncio. Silêncio que denota medo e insegurança. Nenhuma pergunta. Pois bem, Jesus toma a iniciativa e dá a razão da conveniência: “porque se Eu não for, não virá a vós o Paráclito.” Portanto, a participação na obra da nova criação, o vir a ser homens novos, não se produzirá em nós se o Paráclito não é enviado. Essa é a atividade do Espírito. A conveniência torna-se em necessidade. Se o Espírito não atua em nós, nada do que ocorreu na Páscoa poderia tornar-se realidade em nós.

Para poder observar a realidade humana e o próprio mundo de uma forma nova, é necessária a orientação do Espírito. Jesus aponta três dados: convicto de pecado, por não ter acreditado n'Ele. Convicto de uma justiça, porque Deus glorificou o Filho com a mesma glória que tinha junto d'Ele antes da criação do mundo. De uma censura, porque o príncipe deste mundo, já está condenado. Isso significa que o alcance da missão e obra de Jesus vai sendo revelado até à sua plenitude pela presença dinâmica do espírito Santo em nós.

E em tempos de mudança ou de situações desoladoras como as que estamos a viver, o Senhor suscita pessoas que mostram toda a ação renovadora do Espírito. Há que evangelizar partindo do reconhecimento das necessidades do momento. A urgência da educação, da catequese, do acompanhamento em tempos de crise, é respondida mediante ações concretas que dão resposta às necessidades e desafios que a realidade concreta nos apresenta. Uma evidência de como o Espírito do Senhor acompanha aqueles que O recebem e se entregam generosamente à obra da evangelização.

Que resposta estamos a dar nestes momentos difíceis para a humanidade?

Estamos à escuta de Deus em cada ser humano e nas mudanças históricas da humanidade?
(<https://www.dominicos.org/predicacion/evangelio-del-dia/19-5-2020>)

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES “AMOR DE DEUS”

Pai Bom, Jesus disse-nos: “A messe é grande e os trabalhadores são poucos. Rogai ao Dono da messe para que envie trabalhadores aos seus campos”.

E também afirmou: “Tudo o que pedirdes ao Pai no meu nome, Ele vo-lo concederá”.

Confiados nesta palavra de Jesus e na Vossa bondade, Vos pedimos vocações para a Igreja e para a Família “Amor de Deus”, que se entreguem à construção do Reino como nova civilização do amor.

Santa Maria, Virgem Imaculada, protegi com a Vossa maternal intercessão as famílias e as comunidades cristãs para que animem a vida das crianças e ajudem os jovens a responder com generosidade ao chamamento de Jesus, para manifestar o amor gratuito de Deus aos homens. Amém.



“Inculca sentimentos de bondade. Transmite a verdade e faz o bem.” (J. Usera)

IRMÃS DO AMOR DE DEUS Casa Geral
C/ Asura 90 – 28043 MADRID (Espanha)
Tel. 34 913001746 / 34 917160393
amordedios@amordedios.net www.amordedios.net

